

**RESULTADO DOS RECURSOS INTERPOSTOS À PUBLICAÇÃO DO GABARITO
PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO
DISCENTE DA 1ª TURMA DO LTGDC**

RG DO CANDIDATO	RESULTADO DA ANÁLISE DO RECURSO
50.200.078-8	<p>Questão 2 – Noções de Direito Constitucional e Administrativo (PROVA C) INDEFERIDO.</p> <p>Contrariamente ao apresentado no recurso, a assertiva II não tem relação às circunstâncias fáticas de elegibilidade, mas aos princípios que a implementam, tal como descrito no art. 14, §9º, da Constituição Federal, daí porque está correta.</p>
	<p>Questão 7 – Noções de Direito Constitucional e Administrativo (PROVA C) INDEFERIDO</p> <p>Contrariamente ao apresentado no recurso, a assertiva III está errada, por não se tratar de possibilidade, mas de dever o modo de contratação por processo de licitação, exatamente como expressado no inciso XXI do art. 37 da Constituição Federal.</p>
	<p>Questão 10 – Noções de Direito Constitucional e Administrativo (PROVA C)</p> <p>Contrariamente ao apresentado no recurso, a assertiva III está errada, por ser inadmitida a adoção do instituto da autorização no caso concreto, senão, exclusivamente, os institutos da concessão e da permissão (hipóteses absolutamente distintas entre si), exatamente como expressado no art. 31, inciso V da Constituição Federal.</p>
47.181.263-8	<p>Questão 08 - – Noções de Direito Constitucional e Administrativo (PROVA A)</p> <p>Contrariamente ao apresentado no recurso, a questão respeitou o texto vigente dos §§2º e 3º do art. 40 da Constituição Federal, no que devia ter sido atentado pelo</p>

	<p>candidato, independentemente do material referencial e sugestivo oferecido para leitura, especialmente porque implementava conteúdo exigido para realização da prova no Edital: capítulo VII, da Administração Pública, seção I e II, dos arts. 37 ao 41 da CF.</p>
47.181.263-8	<p>Questão 15 – Leitura e Interpretação de Textos e Conhecimentos em Língua Portuguesa (PROVA A) INDEFERIDO.</p> <p>O texto em questão é um poema e não apresenta estrutura narrativa, o que torna a argumentação baseada nas categorias analíticas da narração (personagem, discurso direto, discurso indireto) inadequada para o tratamento analítico e compreensão ajustada do texto. A leitura atenta do texto é absolutamente suficiente para indicar que o eu-lirico, produzindo uma reflexão sobre o casamento, apropria-se – pelo caminho da retomada da memória – de frases costumeiramente ditas por seu marido (referenciado explicitamente no texto na segunda linha – com a expressão ‘meu marido – e, por anáfora, com o pronome pessoal ‘ele’).</p>
43.541.032-5	<p>Questão 12 – Leitura e Interpretação de Textos e Conhecimentos em Língua Portuguesa (PROVA C) INDEFERIDO.</p> <p>O texto apresenta como título um questionamento explícito sobre o pagamento integral das dívidas dos países europeus. Argumenta que, ao longo da história, paralelamente ao caminho convencional de pagamento das dívidas públicas, outras estratégias foram utilizadas para superar esse problema. Nomeia algumas dessas estratégias ao final do 2º parágrafo: inflação, impostos excepcionais ou anulação pura e simples. Depois, a partir dessa premissa, passa a argumentar que exigir o pagamento integral das dívidas dos países sem considerar seus contextos é absurdo (utiliza, para isso, o exemplo grego). Com base nessas premissas, o autor sinaliza que é preciso rever o modo como as dívidas são</p>

	<p>interpretadas e como se propõe resolvê-las. Ora, a argumentação histórica em torno dos casos de Alemanha e França apresenta algumas possibilidades já utilizadas – e bem sucedidas – para atacar o problema. O autor explicita isso, ao afirmar que esses países conseguiram retomar trajetórias de crescimento econômico a partir justamente daquelas estratégias. Essa construção sustenta a hipótese de que, no conjunto de caminhos alternativos para a resposta ao problema da dívida pública (que pode ser amplo e ainda não estar totalmente definido nem explícito no texto), a anulação parcial ou integral das dívidas, em acordos comerciais é uma possibilidade. A sentença II não diz que o caminho dos acordos de anulação é o único caminho proposto pelo autor. Apenas que é uma das estratégias: “poderiam incluir estratégias alternativas como os acordos de parte de anulação da dívida”. Está correta a afirmação.</p>
25.658.309-2	<p>Questão 12 – Leitura e Interpretação de Textos e Conhecimentos em Língua Portuguesa (PROVA B) INDEFERIDO.</p> <p>O texto apresenta como título um questionamento explícito sobre o pagamento integral das dívidas dos países europeus. Argumenta que, ao longo da história, paralelamente ao caminho convencional de pagamento das dívidas públicas, outras estratégias foram utilizadas para superar esse problema. Nomeia algumas dessas estratégias ao final do 2º parágrafo: inflação, impostos excepcionais ou anulação pura e simples. Depois, a partir dessa premissa, passa a argumentar que exigir o pagamento integral das dívidas dos países sem considerar seus contextos é absurdo (utiliza, para isso, o exemplo grego). Com base nessas premissas, o autor sinaliza que é preciso rever o modo como as dívidas são interpretadas e como se propõe resolvê-las. Ora, a argumentação histórica em torno dos casos de Alemanha e França apresenta algumas possibilidades já utilizadas – e</p>

bem sucedidas – para atacar o problema. O autor explicita isso, ao afirmar que esses países conseguiram retomar trajetórias de crescimento econômico a partir justamente daquelas estratégias. Essa construção sustenta a hipótese de que, no conjunto de caminhos alternativos para a resposta ao problema da dívida pública (que pode ser amplo e ainda não estar totalmente definido nem explícito no texto), a anulação parcial ou integral das dívidas, em acordos comerciais é uma possibilidade. A sentença II não diz que o caminho dos acordos de anulação é o único caminho proposto pelo autor. Apenas que é uma das estratégias: “poderiam incluir estratégias alternativas **como** os acordos de parte de anulação da dívida”. Está correta a afirmação.